



## EFEITO A LONGO PRAZO DA OTITE MÉDIA UNILATERAL E BILATERAL NO SISTEMA NERVOSO AUDITIVO CENTRAL

Milaine Dominici Sanfins, Caroline Donadon, Leticia Reis Borges, Thalita Ubiali; Maria Francisca Colella-Santos

CAAE: 889074

### Introdução

Para o desenvolvimento da fala e da linguagem é de fundamental importância um sistema auditivo ativo e funcional. O sistema nervoso auditivo central pode ser prejudicado por várias intercorrências, incluindo otite média. A otite média é considerada uma das causas mais comuns de cuidados médicos na infância e, muitas vezes, causa perda auditiva temporária de caráter flutuante. Essa inconsistência na entrada do sinal sonoro pode levar a uma estimulação sonora prejudicada e comprometer as respostas do sistema nervoso auditivo central.

### Objetivo

O objetivo deste estudo foi analisar as respostas dos potenciais evocados auditivos com sons verbais e não verbais em crianças com otite média unilateral e bilateral nos primeiros anos de vida.

### Metodologia

Os indivíduos foram divididos em três grupos: grupo controle (GC) - formado por 40 crianças sem antecedentes de otite média; grupo estudo bilateral (GEB) - constituído por 50 crianças com histórico documentado de otite média e que foram submetidas à cirurgia para inserção bilateral de tubos de ventilação e; grupo estudo unilateral (GEU) – formado por crianças com histórico documentado de otite média e que foram submetidas à cirurgia para inserção unilateral de tubos de ventilação. Todas as crianças realizaram avaliação audiológica completa (audiometria, logaudiometria e

imitanciometria), avaliação eletrofisiológica (Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico com estímulo do tipo clique - PEATE, FFR, Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência com estímulo *tone burst* - PEALLTB e Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência com estímulo de fala - PEALLF).

### Resultados

Os indivíduos foram divididos em três grupos: grupo controle (GC) - formado por 40 crianças sem antecedentes de otite média; grupo estudo bilateral (GEB) - constituído por 50 crianças com histórico documentado de otite média e que foram submetidas à cirurgia para inserção bilateral de tubos de ventilação e; grupo estudo unilateral (GEU) – formado por crianças com histórico documentado de otite média e que foram submetidas à cirurgia para inserção unilateral de tubos de ventilação. Todas as crianças realizaram avaliação audiológica completa (audiometria, logaudiometria e imitanciometria), avaliação eletrofisiológica (Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico com estímulo do tipo clique - PEATE, FFR, Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência com estímulo *tone burst* - PEALLTB e Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência com estímulo de fala - PEALLF).

### Conclusão

A análise das respostas dos potenciais evocados auditivos com sons verbais e não verbais em crianças com história de otite média unilateral e bilateral nos primeiros anos de vida demonstrou que essa patologia pode causar efeitos negativos na maturação e no funcionamento das vias auditivas.

**Palavras-chave:** otite média; sistema nervoso auditivo central; eletrofisiologia; percepção de fala; criança.